

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES

defendidas no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo do CEATEC PUC-Campinas

Nome do aluno: **Libâneo, Adriano Leonardi**

Título da dissertação: *Arquitetura e capital – um novo eixo*

Orientador: **Azevedo, Ricardo Marques**

Linha de pesquisa: **Tratadística da Arquitetura e da Cidade**

Banca examinadora: **Jorge, Luis Antônio (FAU-USP); Bueno, Laura Machado de Mello (PUC-Campinas)**

Data de defesa: **14.4.2003**

PALAVRAS-CHAVE: arquitetura, São Paulo, pós-modernismo, edifícios, desenho.

RESUMO

Este trabalho procura fazer uma conexão entre arquitetura, capital e a formação do vetor sudoeste na cidade de São Paulo. Os últimos trinta anos mostraram que a “aceleração contemporânea”, segundo Milton Santos, foi realmente rápida. Dos vários significados disso, destaca-se a influência sobre as novas atividades produtivas desse período, notadamente o desenvolvimento dos setores terciário e quaternário e a interferência disso sobre o meio ambiente urbano construído. “Zonas de excelência”, ainda segundo M. Santos, foram implantadas em vários cantos do mundo, regiões de cidades escolhidas e em muitos casos ilhadas, com características similares de uso e, além disso, no caso desta dissertação, constituindo cenários urbanos construídos chamados de pós-modernos. Na cidade de São Paulo, o eixo viário formado pelas avenidas Faria Lima, Luis Carlos Berrini e Marginal Pinheiros reúne o melhor exemplo desse tipo de espaço criado. Comenta-se sua formação

e identificam-se os edifícios de escritório como os melhores representantes arquitetônicos desse espaço construído dos últimos trinta anos. Propõe-se mostrar como a exposição do capital oriundo de atividades comuns e afins reuniu, configurou e ainda está completando o dito “eixo sudoeste”, com uma arquitetura internacional padronizada, ora por torres de vidro colorido aluminizadas ora por edifícios do estilo neoclássico. Poder-se-ia chamar inclusive de novo estilo internacional, porém agora na forma de edifícios mais caros, sofisticados e tecnologicamente aparelhados, identificando as atividades internamente desenvolvidas, revelando o poder capitalista e sua mais recente mutação.

Nome do aluno: **Mario, Camila Gonçalves de**

Título da dissertação: ***Ouvidorias públicas municipais no Brasil***

Orientador: **Moretti, Ricardo de Sousa**

Linha de pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **Feldman, Sarah (EESC-USP); Fernandes, Ari Vicente (PUC-Campinas)**

Data de defesa: **13.6.2006**

PALAVRAS-CHAVE: ouvidorias, gestão democrática, gestão participativa.

RESUMO

A pesquisa trata do papel das Ouvidorias Públicas Municipais no Brasil, discutindo suas possibilidades de ação, dificuldades e limites. As Ouvidorias são órgãos de participação direta, têm como função primordial realizar a interlocução entre cidadão e o Estado, por meio das demandas que lhes são apresentadas. Como não há uma regulamentação em âmbito federal para o órgão, o que se tem são vários modelos de Ouvidorias Municipais, às vezes com propostas semelhantes, mas com resultados diferentes e que nem sempre são correspondentes aos objetivos da proposta de participação popular no Estado. Realizou-se um levantamento das Ouvidorias Municipais existentes, uma pesquisa quantitativa com uma amostra delas e entrevistas qualitativas com os Ouvidores dos Municípios de Santos (SP), Santo André (SP) e Jundiaí (SP). Esses levantamentos e pesquisas foram baseados no debate teórico já existente na legislação que dispõe sobre as Ouvidorias no Brasil e na experiência profissional da autora deste trabalho como integrante da equipe da Ouvidoria de Campinas. O momento de implantação do órgão nos municípios é marcado pela coexistência e disputa de diferentes interesses e projetos políticos, na sociedade brasileira, entre os princípios democráticos e os neoliberais. O trabalho chama a atenção para o fato de que as Ouvidorias passaram e passam por dificuldades, relacionadas à falta de transparência do Estado e à negação por parte dos gestores públicos do direito à informação, essencial para o trabalho do órgão. A presente pesquisa insere-se no esforço de ampliação do debate quanto ao funcionamento das Ouvidorias Municipais e sobre as possibilidades de aperfeiçoamento de sua ação, na perspectiva de orientação aos novos órgãos que serão criados e de aperfeiçoamento da ação daqueles que já estão em operação.

Nome da aluna: **Oliveira, Carolina Bortolotti**

Título da dissertação: ***O gosto inglês no Brasil: a presença britânica na formação dos subúrbios do Rio de Janeiro, Salvador e Recife no século XIX***

Orientadora: **Salgado, Ivone**

Linha de pesquisa: **História do Pensamento Urbanístico**

Banca examinadora: **Meneguello, Cristina (IFCH-Unicamp); Marins, Paulo César Garcez (Museu Paulista-USP)**

Data de defesa: **13.6.2006**

PALAVRAS-CHAVE: gosto inglês, história do paisagismo, formação dos subúrbios, arquitetura inglesa.

RESUMO

O presente trabalho procura verificar a presença do gosto inglês na formação dos subúrbios do Rio de Janeiro, de Salvador e Recife durante o século XIX. Dentro dessa análise, inicialmente verificou-se como se formaram os subúrbios ingleses, a partir da segunda metade do século XVIII, e o gosto pelo jardim paisagem. Com a vinda da Coroa portuguesa para o Brasil, em 1808, e a Abertura dos Portos, inúmeros comerciantes, diplomatas, técnicos e viajantes ingleses começaram a se instalar em várias capitais brasileiras, sobretudo no Rio de Janeiro, em Salvador e no Recife, onde a presença britânica foi mais representativa, tanto no comércio como na urbanização das cidades e na maneira de viver. Reproduzindo o mesmo gosto pela paisagem suburbana inglesa, muitos estrangeiros e a própria elite brasileira também começaram a se transferir para os subúrbios de Botafogo, no Rio de Janeiro, da Vitória, em Salvador, e às margens do Capibaribe, no Recife. O trabalho destaca ainda como, a partir do forte comércio nas cidades do Rio de Janeiro, em Salvador e no Recife, a colônia inglesa também se destacou pela implantação de diversos equipamentos urbanos, entre eles os sistemas de água e esgotos, os telégrafos, a iluminação a gás, as diligências, a introdução das ferrovias, especialmente no Nordeste, os edifícios da Associação Comercial, as fundições, os sistemas bancários, as Igrejas anglicanas, os cemitérios dos Ingleses e os vários clubes esportivos. Ainda em relação à formação e à ocupação das áreas suburbanas, os ingleses despertaram a atenção de outros estrangeiros e da aristocracia brasileira, que, lentamente, também foi se transferindo para os arredores das cidades ao longo do século XIX.

Nome da aluna: **Cardoso, Christiane Marques Moisés**

Título da dissertação: ***O processo de expansão e os agentes que dominam o mercado do solo urbano de Goiânia***

Orientadora: **Rolnik, Raquel**

Linha de pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **Moraes, Lúcia Maria Moraes (Universidade Católica de Goiás); Schvarsberg, Benny (Universidade de Brasília)**

Data de defesa: **21.12.2005**

PALAVRAS-CHAVE: política urbana, parcelamento do solo, regulação urbana.

RESUMO

Este estudo se propõe a analisar como a cidade vem sendo construída, a produção de lotes e seu estoque imobiliário através do uso dos cadastros técnicos do Município de Goiânia, desde sua fundação até os dias atuais. Após uma rápida discussão da literatura, é feito um levantamento histórico dos loteamentos lançados desde a fundação da cidade em 1933 até 2002, e os agentes produtores do espaço urbano da cidade, identificando grupos dominantes e momentos políticos. Em seguida, a partir do cadastro imobiliário, são analisadas as diversas regiões da cidade, a quantidade de lotes disponíveis em cada bairro e seus respectivos proprietários. Constatando o grande número de lotes vazios em Goiânia e a grande quantidade de loteamentos lançados, identificamos os diferentes grupos de investidores, proprietários de terrenos vazios na cidade: os donos de glebas (antigas fazendas ou chácaras transformadas em bairros); os empreendedores imobiliários, que entram em sociedade com o proprietário da terra para aprovar, efetivar e comercializar o novo loteamento; e o investidor que, ao contrário do proprietário de terra, que tem lotes concentrados nas áreas onde antes eram suas fazendas, possui lotes em diferentes bairros da cidade. Essas informações foram completadas com uma série de entrevistas com esses investidores. A partir de identificação dos grupos de investidores e da constante aliança desses com o poder público, o estudo reconstrói os investimentos do governo e a sua distribuição espacial na cidade, analisando duas regiões distintas, Sul e Noroeste, e acumulação de terrenos ociosos nessas áreas.

Nome da aluna: **Malheiros, Denise**

Título da dissertação: ***Sistemas de áreas verdes e sistemas de recursos hídricos: uma perspectiva de planejamento e gestão urbano-industrial***

Orientador: **Queiroga, Eugenio Fernandes**

Linha de pesquisa: **Requalificação Urbana**

Banca examinadora: **Santos, Emmanuel Antônio dos (Univap); Bartalini, Vladimir (FAU-USP)**

Data de defesa: **28.8.2006**

PALAVRAS-CHAVE: recuperação ambiental, recuperação paisagística, requalificação ambiental, requalificação paisagística, espaço urbano, paisagem, vales, rede hídrica, Plano Diretor.

RESUMO

Esta pesquisa trata da importância da incorporação dos recursos naturais como estratégia de gestão no planejamento das cidades. Objetiva, de uma forma geral, abordar a temática do planejamento urbano na sua interface com a paisagem e o ambiente. Inicialmente, busca identificar o referencial conceitual e institucional que vem propiciando essa abordagem e as implicações da sua aplicabilidade ao ambiente urbano. Num segundo momento, pretende verificar a abordagem ambiental no processo de planejamento urbano recente de duas cidades nucleadoras de metrópoles brasileiras – Londrina

e São Paulo – com foco nas ações e intervenções propostas para os vales. Identifica os desafios e as oportunidades para a sua recuperação e requalificação, de forma integrada às demais políticas públicas urbanas, e evidencia a necessidade de adoção de novos paradigmas urbanísticos voltados à valorização dos espaços remanescentes do meio natural no meio urbano.

Nome do aluno: **Cachioni, Marcelo**

Título da dissertação: ***Arquitetura eclética na cidade de Piracicaba***

Orientadora: **Salgado, Ivone**

Linha de pesquisa: **História do Pensamento Urbanístico**

Banca examinadora: **D'Agostino, Mario Henrique Simão (FAU-USP); Wolff, Sílvia Ferreira Santos (Condephaat – SP)**

Data de defesa: **2.4.2002**

PALAVRAS-CHAVE: arquitetura eclética, neoclassicismo, evolução urbana, patrimônio histórico, patrimônio arquitetônico, preservação.

RESUMO

O ecletismo em Piracicaba chegou por muitas vias. Fruto do desenvolvimento socioeconômico que proporcionou seu crescimento urbano, o ecletismo surgiu aqui e ali nas fábricas, escolas, igrejas, residências, e todo o tipo de construção que almejasse certo destaque, até tomar praticamente toda a cidade, quase substituindo o aspecto colonial que nela predominava. Não brotou simplesmente, veio trazido por profissionais de fora da cidade ou do país. Vários desses profissionais também alcançaram destaque nacional, o que deixou um enorme e representativo legado arquitetônico para Piracicaba. O ecletismo foi o estilo usado nesse processo de desenvolvimento arquitetônico e urbanístico de Piracicaba por diversos motivos. Funcionou também como uma espécie de laço cultural com a terra natal para os imigrantes. Especialmente nos bairros de predominância italiana, o neoromântico foi usado com frequência para a construção das matrizes católicas. As ordens religiosas católicas procuraram utilizar a arquitetura que melhor as caracterizasse, marcando mesmo suas origens geográficas em seus edifícios. Da mesma forma, os americanos, de colônia significativa que se instalara na região, usaram a linguagem neoclássica mais característica dos Estados Unidos em seu colégio. Este estudo pretende contribuir para uma reflexão sobre o valor do Patrimônio Histórico no estudo de edificações mesmo já demolidas que faziam parte do patrimônio da cidade e não tiveram, a tempo, o reconhecimento devido. Outros casos de destruição, como o descarte de fontes primárias, como planta original de edificações, por parte de órgãos governantes, vieram agravar a falta de conhecimento a respeito desse período arquitetônico de Piracicaba.

Nome da aluna: **Mejia, Mercedes Natalia Vilca**

Título da dissertação: ***Qualificação urbana ambiental do Balneário Turístico de Huanchaco***

Orientadora: **Bueno, Laura Machado de Mello**

Linha de pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **Rodrigues, Arlete Moysés (IFCH-Unicamp); Turra, Juleusa Maria Theodoro (PUC-Campinas)**

Data de defesa: **14.6.2006**

PALAVRAS-CHAVE: qualificação urbana ambiental, turismo, gestão urbana, desenvolvimento local, Huanchaco, Peru.

RESUMO

O presente estudo tem como foco o Balneário Turístico de Huanchaco, em Thujillo, costa do Pacífico, Peru. Atualmente com cerca de sete mil habitantes, apresenta importantes sítios arqueológicos e traços das culturas pré-incas, incas Moche e Chimú. Ao mesmo tempo, é importante balneário de veraneio regional. A dissertação contribuirá para a formação de um documento-base para a planificação urbana local do Balneário Turístico de Huanchaco. O trabalho de campo permitiu conhecer o processo de gestão e a situação atual e desejada do meio ambiente urbano, rural e natural; baseado principalmente no estudo dos valores intrínsecos, os atores sociais envolvidos e as condições da habitação no Balneário. Primeiramente é apresentado o contexto da pobreza e o crescimento das cidades no Peru dentro das políticas de globalização. Analisam-se a gestão do solo urbano no contexto peruano e seus principais impactos na paisagem e as repercussões que vêm se dando no Balneário Turístico de Huachaco. São apresentados e analisados dados, fotografias e mapas temáticos. Apresenta-se ao final um elenco de temas que se consideram importantes para a futura elaboração de um Plano Diretor do Balneário e algumas diretrizes para planejamento, investimentos e gestão.

Nome da aluna: **Scarabelli, Patrícia Ceroni**

Título da dissertação: ***Guanabara e arredores: a formação de um bairro***

Orientador: **Bittencourt, Luiz Cláudio**

Linha de pesquisa: **História do Pensamento Urbanístico**

Banca examinadora: **Meneguello, Cristina (IFCH-Unicamp); Salgado, Ivone (PUC-Campinas)**

Data de defesa: **4.3.2004**

PALAVRAS-CHAVE: evolução urbana, bairro-jardim, estrada de ferro, intervenção urbanística.

RESUMO

O trabalho estudou a expansão do bairro Guanabara que está diretamente ligado ao desenvolvimento urbano da cidade de Campinas a partir da segunda metade do século XIX, quando ocorreu a transição da economia açucareira para a cafeeira. Algumas fases significativas dessa evolução foram investigadas. Inicialmente, observou-se que a implantação das ferrovias, principalmente das Companhias Paulista e Mogiana de

Estrada de Ferro, mudou profundamente o desenho e a expansão urbana da cidade, que, juntamente com as empresas prestadoras de serviços, impulsionaram a expansão da cidade na direção do Guanabara, sendo a Avenida Barão de Itapura o principal eixurador do bairro. No final do século XIX, várias epidemias assolaram a cidade, principalmente a febre amarela, comprometendo o desenvolvimento e o crescimento urbanos. Esse quadro crítico impulsionou várias intervenções urbanísticas na cidade, com ênfase no saneamento urbano que, a partir da década de 1920, estimulou o loteamento de glebas no Guanabara, onde se implantou um loteamento baseado no modelo de bairro-jardim: o Jardim Guanabara. Esse processo de ocupação pôde ser identificado no Guanabara, bairro de classe média alta, situado no centro expandido de Campinas. Essa região sofre, ao longo dos anos, forte valorização imobiliária e passa, hoje, por intensa substituição do uso residencial pelo comercial e de serviços, principalmente na área da saúde. Finalmente, a troca de uso está acelerando a descaracterização das edificações e, conseqüentemente, da paisagem urbana do local, em razão das necessidades de adaptação das edificações, que não atendem mais ao uso residencial como era inicialmente e premissa de ocupação desse bairro. Dessa forma, o patrimônio existente na área em questão, de cunho histórico, artístico ou cultural, está cada vez mais sucateado, como a estação Guanabara, símbolo eminente do bairro de mesmo nome.

Nome do aluno: **Martins, Paulo Alexandre Gouveia**

Título da dissertação: ***Manejo das águas pluviais: estudo de bacias de amortecimento na Região Metropolitana de São Paulo***

Orientador: **Moretti, Ricardo de Sousa**

Linha de pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **Rutkowski, Emília Wanda (Unicamp); Bettine, Sueli do Carmo (PUC-Campinas)**

Data de defesa: **7.11.2006**

PALAVRAS-CHAVE: manejo de águas pluviais, reservatório de contenção de águas, drenagem urbana.

RESUMO

Nos períodos de precipitações, a cidade de São Paulo torna-se cenário de constantes impactos sociais e econômicos ante os prejuízos causados pelas inundações. Esse fato está associado, entre outros motivos, a uma expressiva ocupação e impermeabilização do solo e à ocupação das áreas de risco de enchentes – as várzeas e os fundos de vale. A pesquisa analisa as diversas concepções de manejo de águas pluviais no âmbito das reflexões relativas às obras de infra-estrutura e ações públicas destinadas à prevenção de enchentes. Buscou-se apresentar desde a visão de aumento da condutividade hidráulica até a visão ambiental do manejo sustentável da água precipitada, com ênfase no uso de medidas não-estruturais. Foi utilizado como estudo de caso a Bacia do Córrego Cabuçu da Baixo, localizada na região

norooeste da cidade de São Paulo, que, durante muito tempo, foi objeto de intervenções pontuais com predominância de obras de canalização e, no final dos anos 1990, contou com a implementação de medidas não-convencionais que levaram em consideração o planejamento da ocupação do solo e a reservação das águas pluviais. Pela avaliação dessa experiência, busca-se identificar as permanências e rupturas no trato com a questão das enchentes.

Nome do aluno: **Argentino, Renato José**

Título da dissertação: ***Possibilidade de intervenção em fundo de vale visando adequação urbana e ambiental – estudo de caso da bacia do córrego Lavapés em Mogi das Cruzes***

Orientadora: **Bueno, Laura Machado de Mello**

Linha de pesquisa: **Gestão Urbana**

Banca examinadora: **Almeida, Marco Antônio P. (Universidade de Mogi das Cruzes);
Moretti, Ricardo de Sousa (PUC-Campinas)**

Data de defesa: **1º.12.2004**

PALAVRAS-CHAVE: fundo de vale, urbanização, gestão, impacto ambiental, área de preservação permanente, Mogi das Cruzes.

RESUMO

Este trabalho aborda a ocupação urbana na bacia do córrego Lavapés, localizada na cidade de Mogi das Cruzes, São Paulo. Faz-se um breve relato sobre as principais características dos fundos de vale e procura-se esclarecer as relações entre os ambientes naturais e as áreas urbanas. Segue-se fazendo um estudo sobre o processo da urbanização nas cidades brasileiras. São apresentados conceitos e modelos de urbanização de fundos de vale adotados na definição do desenho urbano. Destaca-se a influência dos poderes públicos, por meio das obras públicas e da legislação urbanística e edilícia, na definição e na divisão da cidade em setores sociais, sendo o sujeito ativo dessa dinâmica. O estudo faz a relação entre elementos históricos na formação das cidades e os métodos usados nas questões sanitárias e na drenagem das cidades. Faz-se uma análise sobre a ocupação urbana que determinou a expansão da Região Metropolitana de São Paulo, onde está situada a cidade de Mogi das Cruzes. Faz-se uma abordagem sobre a ocupação do referido município. Como estudo de caso, desenvolve-se uma análise das ocupações urbanas na bacia do córrego Lavapés. Completando essa fase do trabalho, faz-se uma abordagem sobre a relação dos moradores com os problemas na drenagem urbana, na bacia e sobre as leis que definem restrições para a ocupação em terrenos próximos a cursos d'água. No caso, houve claro conflito entre as ações do poder público e o movimento social. Ao final são definidas propostas de intervenção na bacia, que têm como objetivo desenvolver e fomentar a discussão e o estudo, visando minimizar os problemas de drenagem no meio urbano, como os ocorridos na bacia do córrego Lavapés, em Mogi das Cruzes.

Nome da aluna: **Feijó, Rozely Vaz**

Título da dissertação: ***Praia Grande e as transformações urbanas – 1990***

Orientador: **Benfatti, Denio Munia**

Linha de pesquisa: **Requalificação Urbana**

Banca examinadora: **Carpintéro, Marisa Varanda Teixeira (Unimep); Queiroga, Eugenio Fernandes (PUC-Campinas)**

Data de defesa: **25.6.2004**

PALAVRAS-CHAVE: turismo, qualidade de vida, imagem da cidade, infra-estrutura urbana, planejamento urbano, planejamento estratégico, evolução urbana.

RESUMO

O trabalho consiste em uma análise do processo de intervenção e de transformação do município de Praia Grande, iniciado em princípios da década de 1990, e diretamente relacionado à alteração da imagem da cidade e transformação qualitativa na atividade turística e na infra-estrutura urbana. Procurou-se evidenciar e contextualizar os instrumentos e estratégias utilizados na produção dessas mudanças, por meio de pesquisas sobre experiências relacionadas ao planejamento urbano e estratégico de várias cidades no mundo. De outro modo, buscou-se evidenciar a forma com que a Administração Pública apropriou-se dessas experiências e implementou diretrizes e ações para o desenvolvimento urbano da cidade. Procurou-se também relacionar a evolução urbana do município e sua interface com o desenvolvimento regional, relevando a estruturação do território com base nas funções principais que alavancaram o desenvolvimento da cidade: inicialmente balneária e, posteriormente, com a industrialização da Baixada Santista nos anos 1960 e 1970, assumindo também a função de cidade-dormitório. As transformações dos anos 1990 revestiram-se de uma visão estratégica, e a requalificação da cidade foi implementada tendo como fundamento a valorização do local e o resgate da auto-estima da população. Neste trabalho, analisamos a implantação dos projetos de grande impacto urbano: despoluição das praias e remodelação do sistema viário principal, que se constituíram como fundamentais, como “projetos zero”, de um plano estruturador da organização do espaço turístico – urbanização da orla marítima –, com reflexos importantes sobre o espaço público e os equipamentos sociais.

Nome da aluna: **Rodrigues, Sílvia**

Título da dissertação: ***Loteamentos fechados e condomínios residenciais em São José do Rio Preto***

Orientadora: **Rolnik, Raquel**

Linha de pesquisa: **Gestão Urbana**

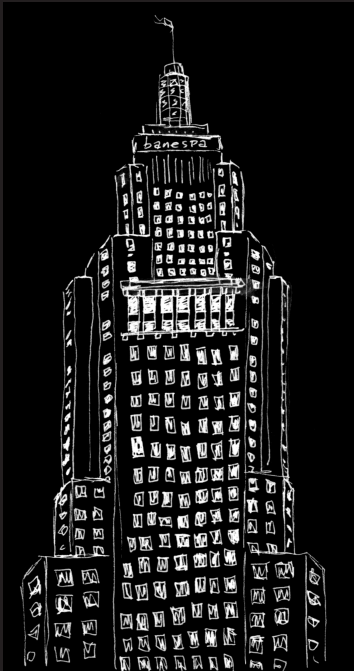
Banca examinadora: **Negreiros, Eulália Portela (Universidade Braz Cubas – Mogi das Cruzes), Machado, Maria Helena Ferreira (PUC-Campinas)**

Data de defesa: **26.6.2006**

PALAVRAS-CHAVE: loteamentos fechados, condomínios residenciais.

RESUMO

Reflexão sobre loteamentos fechados e condomínios residenciais, que são exemplos das novas configurações e se dão de forma dispersa no território. Este trabalho busca analisar esses tipos de moradia de forma condominial, fechada entre muros. Apresenta o histórico de implantação de todos os conjuntos residenciais na cidade de São José do Rio Preto. O principal objetivo é analisar a crescente expansão da implantação de loteamentos fechados e condomínios residenciais (principalmente na década de 1990), quais os principais grupos econômicos que atuam na cidade e de que forma esses empreendedores chegaram ao mercado imobiliário de loteamentos e condomínios residenciais, e qual é a participação do poder público e de que forma ele contribui para a implantação desses conjuntos. O trabalho também identifica a relação entre o poder público e os agentes imobiliários e a troca na legislação para favorecimento de moradores e empreendedores imobiliários. Há análise de algumas reflexões teóricas a fim de aprofundar os entendimentos sobre os impactos sociais e territoriais, mais complexos, causados pela implantação de loteamentos fechados e condomínios residenciais.



NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

1. Todo material recebido será submetido ao Conselho Editorial, ao qual cabe a responsabilidade de recomendar ou não a publicação, considerando para tanto a pertinência do tema em razão da linha editorial e do espaço disponível. Os pareceres do Conselho editorial não serão divulgados.
2. Serão publicados apenas artigos inéditos, exceção feita à republicação de textos clássicos, conforme projeto editorial. Em casos excepcionais, serão aceitos artigos já publicados em língua estrangeira. Ao submeter um trabalho para análise do Conselho Editorial, o(s) autor(es) deverá(ão) assinar declaração de que são inéditos em português.
3. Os originais deverão ser apresentados conforme as indicações a seguir:
 - Em disquetes/CD, utilizando processador de texto Word 5.0 ou superior. Deverão conter de 9 a 12 páginas de 30 linhas e 70 toques (até 25.000 caracteres), resumo e *abstract* (de 1.500 a 2.000 caracteres), 4 a 6 palavras-chave/*keywords*, e ilustrações (máximo 4).
 - No caso de resenhas, deverão ter de 3 a 6 páginas (até 12.000 caracteres). Os autores são responsáveis pela revisão ortográfica e gramatical dos textos.
 - Artigos curtos, de 3 a 6 páginas (até 12.000 caracteres).
 - As ilustrações deverão ser entregues em folhas separadas com as devidas indicações de créditos e legendas, devidamente referenciadas no texto.
 - Os desenhos deverão ser entregues em arte final, preferencialmente nanquim sobre papel schoeller. No caso de fotografias, deverão ser entregues os originais, em papel, *slides* ou cromo.
 - Em caso de imagens eletrônicas, deverão estar em boas condições de reprodução, com mínimo de 300 DPIs, formato TIFF.
 - As tabelas e os gráficos deverão ser apresentados em Excel.
 - A revista será publicada em branco-e-preto. A necessidade real de inclusão de alguma ilustração colorida estará sujeita à decisão do editor, com eventuais custos para o autor.
4. Os títulos e os subtítulos deverão aparecer em maiúsculas, pois é importante que no original fique clara a sua natureza.
5. Logo após o título, deverão constar o nome do autor, sua qualificação e instituição de procedência.

6. As notas se reservam às explicações textuais, e as referências bibliográficas deverão ser listadas no final do artigo conforme ABNT, chamadas no texto pelo nome do autor, ano de publicação da obra e número de página, entre parênteses (Exemplo: Nome, ano, p.xx).

7. As referências bibliográficas deverão ser compostas de acordo com as normas da ABNT – NBR 6023:
 - Livros: SOBRENOME, Nome. Título de livro em itálico: subtítulo. Tradução. Edição. Cidade: Editora, ano. p.
 - Capítulos de livros: SOBRENOME, Nome. Título do capítulo ou parte do livro. In: Título do livro em itálico. Tradução. Edição. Cidade: Editora, ano. p. x-y.
 - Artigos em periódicos: SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do periódico em itálico. Cidade, v., nº, p. x-y, ano.

8. Os autores terão direito a três exemplares do fascículo em que tiver sido publicado o artigo.

Os textos deverão ser enviados para:

Redação da Revista *Oculum Ensaios*

Rodovia D. Pedro I, km 136 – Parque das Universidades.

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

CEATEC PUC-Campinas

pos.urb@puc-campinas.edu.br

revista.oculum@puc-campinas.edu.br

